

Odloak diz o que o Brás precisa

Em nova visita à nossa redação, o ex-subprefeito da Mooca, Eduardo Odloak, então pré-candidato a vereador pelo PSDB, sob o número 45333, falou sobre seus projetos para a região, em especial para o Brás, bairro para o qual deu total atenção quando foi subprefeito da Mooca, de 2005 a 2008.

Na época, Odloak transformou o Largo da Concórdia, que estava tomado por barracas de vendedores ambulantes e cheio de sujeira, em uma linda praça verde, devolvendo a área para a população. Melhorou também a Praça Agente Cícero, que fica logo na entrada da Estação Brás da CPTM, e retirou a favela que existia na rua Monsenhor Andrade, além da Feira do Rolo na rua Domingos Paiva.

Para continuar melhorando ainda mais o Brás, Pari, Belém e Mooca, Odloak tem propostas inteligentes como caminho do progresso, que passamos a elencar:

Idosos

Os bairros do Brás e do Pari concentram um grande número de moradores idosos. Odloak acredita que o Posto de Saúde da rua Sampson precisa de melhorias, através de emendas que trariam um maior espaço e amplo atendimento. Além disso, é necessário que o Brás tenha um Centro de Referência do Idoso. A região apresenta uma demanda muito grande da população para usar equipamentos públicos de melhor qualidade.

Uma experiência bem sucedida foi a Vila dos Idosos – Odloak muito contribuiu, quando subprefeito, para que se tornasse um modelo de condomínio, contando hoje com bom atendimento social, em ambiente agradável e espaço para convivência e diversão, em plena harmonia.

Segundo ele, é preciso construir mais vilas de idosos. “Existe uma proposta do Conselho do Idoso de se criar um fundo para que administre e organize novos modelos como



esse”, explicou ele, acrescentando que os governos devem apostar nesse projeto pioneiro que deu certo na região.

Cortiços

Outro projeto importante que deu certo foram os cortiços, disse Eduardo Odloak. “A região da Subprefeitura Mooca registra poucas favelas, mas tem muitos cortiços, com condições ainda piores do que os da favela”.

Ele lembra que quando era subprefeito, visitando os cortiços, catalogou cerca de 800 deles na área da Subprefeitura, especialmente no Brás e no Belém.

Foi através da Lei Moura que foi possível disciplinar o ambiente dos cortiços, identificando o proprietário dessa área e intimando-o a comparecer na Subprefeitura Mooca, que o assessorava no sentido de como poderia resolver a reforma, ganhando a regularização do imóvel e permitindo o uso da habitação “multi-familiar”, com mais qualidade de vida para seus moradores. “Isso melhorava, por exemplo, as questões da iluminação e da umidade, tornando o ambiente mais humano”, lembrou Odloak, que executou mais de 200 reformas em cortiços para melhoria

da habitabilidade na região da Subprefeitura Mooca.

Para ele, dizer que um dia os cortiços irão acabar é ilusório. “A questão da legislação específica, ao tratar da unidade multi-familiar, é fundamental. Mais importante que a legislação, é a cobrança para que o poder público cumpra essa legislação, tornando-a mais universal”, ressaltou Odloak.

Miséria humana

Para ele, há dois pontos que facilitam a concentração maior de moradores de rua: grande número de equipamentos e o perfil da região – com o lixo rico oriundo da tecelagem, que gera renda.

Odloak disse que os carroceiros devem se organizar em cooperativas. Isso não é feito, de acordo com ele, pela difícil conscientização. “Há falta de disciplina do comércio para jogar o lixo no horário certo e não permitir que o carroceiro tenha acesso ao lixo. O carroceiro precisa fazer triagem em local adequado”. Ele cita que os locais mais problemáticos de concentração do lixo estão na rua Santa Rita com a Bresser e na Praça República da Coreia.

Como subprefeito da Mooca, Eduardo Odloak conheceu vários

equipamentos na região, entre os numerosos que existem, a exemplo do Arsenal da Esperança.

Esses albergues apresentam ambientes melhores do que a rua, disse ele, mais limpos, organizados e com disciplina.

Atendimento na rua

Odloak é contra a distribuição de comidas à moradores de rua. Para ele, isso faz com que o morador da rua não procure o albergue, que oferece uma rede de proteção social, com atendimento psicológico, encaminhamento a hospitais, etc melhorando a auto-estima. “Há recursos para manter esses albergues, que funcionam com repasse público”. A resistência do morador em permanecer na rua, acrescentou, se origina de vários problemas psicológicos, que interferem na decisão do indivíduo. “Não se pode levá-lo compulsoriamente, como fazem alguns países europeus, somente em situações de emergência e condições de frio”.

Novo projeto para as enchentes

Odloak afirmou que nossas galerias são muito antigas, com mais de 50 anos. A cidade precisa de um projeto para revitalizar e readequar as galerias. “O nosso solo é impermeabilizado, o que agrava ainda mais as enchentes”, disse ele.

Entulho e solo irregular

Ele lembrou também, que quando subprefeito Mooca, retirava com sua equipe cerca de 7 sofás por semana das ruas, um por dia. Existem lugares na região adequados para receber móveis velhos, entulhos e pneus, como os Ecopontos, que precisam ser mais utilizados pela população, salientou.

Um grande desafio para o poder público, disse ele, é conhecer o solo de São Paulo. “A malha do solo precisa de um mapa correto, que não é perfeito. A Prefeitura precisa refazer

o mapa da região, e assim, fazer as reformas”. Ele lembrou de um ponto de alagamento importante – embaixo do viaduto Guadalajara, no Belém. “Quando foi construído o viaduto, uma das vigas dos pilares pressionou uma galeria de água, fazendo com ela ficasse esmagada, diminuindo a passagem. É falta de conhecimento do solo”.

Péssima qualidade do ar

Eduardo Odloak falou ainda sobre áreas verdes de Esporte e Lazer, que são poucas no Brás, o que dificulta a dispersão dos poluentes.

O Brás registra as piores medições em qualidade do ar na cidade. Para ele, não houve um planejamento. A reforma do Largo da Concórdia foi um sinal para solucionar a falta de verde no bairro.

As áreas cedidas aos Centros Desportivos Municipais – CDMs poderiam ser transformadas em locais públicos, segundo ele, para que a população possa usá-los livremente.

Piscina no Belém

Ele acredita que o Parque Estadual do Belém vai mudar a cara da região. “É bem completo e gradativamente vai ocupar um espaço na agenda da população. Aquela área enorme deixou de ser um polo gerador de insegurança para se tornar um polo de valorização e envolvimento da comunidade”, explicou Odloak.

“A população precisa de uma piscina na região e eu acho que vale a pena lutar por uma no Parque no Belém”, disse Odloak, finalizando a entrevista.

Eduardo Odloak é presidente do PSDB na região – as reuniões são realizadas uma vez por mês na Mooca, à rua Olímpio Portugal, travessa da av. Paes de Barros, mesmo local da reunião da Amo a Mooca. Contatos com ele pelo Facebook em seu perfil pessoal ou na página do diretório da Mooca, e ainda pelo e-mail odloak@yahoo.com.br.

Eduardo desiste da candidatura a vereador

Com certeza, por questões de manobras políticas, o jovem valoroso e atuante expoente da nova geração de profissionais capacitados para ocupar uma cadeira na Câmara Municipal, Eduardo Odloak, cancelou repentinamente sua candidatura a vereador.

Excelentemente bem cotado para o cargo, com um imenso fardo de experiência em cargos públicos como subprefeito da Mooca, assessor da Secretaria Estadual da Cultura, Secretaria de Desenvolvimento, Eduardo Odloak tinha como meta principal o Turismo de Compras, através de uma Subprefeitura própria para o Brás, atendendo também o Pari, Bom Retiro e 25 de Março.

Formado em Administração, Eduardo Odloak especializou-se também em Artes e Design Industrial, além de pós-graduação em Gestão de Negócios em Turismo.

Apresentamos aqui, a carta que enviou à nossa redação quando fechávamos esta edição:

“Desde que entrei no PSDB, aos 17 anos, sonhei que poderia ajudar a mudar o meu país, meu estado e minha cidade através da política,



Aqui, quando da inauguração da Praça República da Coreia em 2005, como subprefeito Mooca

poderia alcançar os meios disputando cargos eletivos. Trabalhei duro para construir um trabalho político na região onde moro e tive oportunidade de administrá-la por quase quatro anos, como subprefeito. Enfrentei, com convicção, os desafios com surgiram pela frente, entre eles: a revitalização do Largo da Concórdia, a remoção da favela da Monsenhor de Andrade, a praça Agente Cícero e etc. Achei que neste ano seria uma grande oportunidade de ser candidato a vereador para defender propostas que permitam as mudanças tão necessárias para a população. Pensei numa campanha simples e focada na região (Brás, Pari, Mooca, Tatuapé, Belém e Água Rasa).

O cenário de renovação, com perspectiva de eleger novos vereadores pelo PSDB, me motivou e centenas de reuniões, nos últimos meses, me fizeram sentir que contava com muitos formadores da opinião dispostos a colaborar neste projeto. Porém, recentemente, o cenário de renovação da bancada de vereadores do PSDB mudou, graças ao sistema eleitoral proporcional, a necessidade de

alianças para garantir força política à candidatura majoritária, tornaram este cenário mais difícil para uma candidatura a vereador que não conta com um gabinete ou algum tipo de máquina. O famoso “chapão”, que permitiu que o PSD, PR e DEM fizessem parte da mesma chapa de vereadores do PSDB, diminuiu as chances de renovação e ainda pode diminuir o tamanho da nossa bancada, que elegeu 13 vereadores na última eleição e deve eleger metade neste ano.

Num sistema eleitoral de voto distrital, o eleitor tem outro peso, o poder econômico não seria tão determinante e minhas perspectivas seriam outras, mas no cenário atual, uma candidatura com este perfil não reflete o quadro desta eleição. Portanto, gostaria de desejar boa sorte aos candidatos bem intencionados que não fazem uso do poder econômico e podem contribuir com a melhora da qualidade de vida da população.

Atenciosamente,
Eduardo Odloak”.

LIBRA Despachante
DETRAN
• Transferência • Licenciamento
• Renovação de CNH
Rua Uruguaiana, 418
2692-3491

KALY-TEX
Tudo para Silk-Screen * Puff
* Perolado Branco * Mix
* Pigmentos * Rodo * Nylon
☎ 2694-0412
Rua José Monteiro, 319
(Próx. ao Viaduto Bresser)

CONFIANÇA CONTÁBIL
Contabilidade Informatizada
Assessoria Contábil - Fiscal
Abertura - Encerramento
Imposto de Renda
Rua Rio Bonito, 1.432
3229-4345
3228-8183

BRINDES BRESSER
Brindes em Geral
Rua 21 de Abril, 250
☎ 2694-5122

DINHO'S
Moda Jovem
Rua Oriente, 552
☎ 2694-2911
Fax: 2692-4558

Pizzaria Nativa
Salão e Viagem
Entrega Motorizada
A Melhor Pizza de São Paulo
Rua Major Otaviano, 321
☎ 2692-7557

Floricultura Santo Antonio do Pari
Decoração com Flores Naturais
Rua Dr. Ornelas, 36
☎ 3228-3686

“Onde você encontra o melhor da moda”
CIO DA MODA
Aviamentos p/
• Couros • Cintos
• Forros • Calçados
• Sintéticos • Bolsas
Rua Jairo Góes, 58 - Brás
(11) 3227-0238 - 3227-8294 Fax: 3316-1203
ciomodavendas@uol.com.br
www.ciodamoda.com.br

Radial Grill **Convite Especial**
Apresente este anúncio e ganhe 40% a 50% de desconto p/ pessoa no rodízio para jantar, válido até 31/07/2012
50% desconto 2ª a 5ª
40% desconto 6ª a dom.
Não incluso bebidas e sobremesas.
Este cupom vale para portador e acompanhante(s).
Convite válido apenas para pagamento com todos os cartões de crédito, cartão de débito Visa Electron e Redeshop.
*R\$ 46,90 de 2ª a 6ª e R\$ 50,90 aos sábados domingos e feriados *(Valores sem este convite).
Radial Leste, 3.300 - ao lado do Viad. Guadalajara
Tel: 2692-1983 - www.radialgrill.com.br